

Gêneros jornalísticos e formatos no webjornalismo: estudo sobre o portal Correio Braziliense¹

Mayara da Costa e SILVA²
Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

A práxis jornalística vem mudando à medida que as tecnologias da informação e da comunicação avançam. A internet, por exemplo, mudou a forma das pessoas consumirem, produzirem e distribuírem conteúdos. Este estudo apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa a nível nacional sobre gêneros jornalísticos na contemporaneidade que tem como base o estudo de doutorado de Pereira (2018). O objetivo é identificar gêneros e formatos presentes nos webjornais brasileiros. Como representante da região Centro-Oeste foi analisado o portal Correio Braziliense, de Brasília, em que foram analisados 19 conteúdos a partir de uma ficha baseada nos estudos de Palácios (2011) e Canavilhas (2010). Identificamos que o gênero informativo e o formato notícia é o que predomina no portal analisado e que ele ainda não utiliza, de maneira eficaz, as potencialidades que o webjornalismo oferece.

PALAVRAS-CHAVE: webjornalismo; gêneros jornalísticos; formatos jornalísticos; Correio Braziliense

Introdução

Esta pesquisa faz parte de um estudo coletivo, a nível nacional, e se inspira na tese de doutorado *Jornalismo Digital e novas tecnologias: estudo de gêneros e formatos nos principais sites jornalísticos brasileiros*, de 2018, da Professora Clarissa Josgrilberg, vice-coordenadora do GP de Gêneros Jornalísticos da INTERCOM e docente da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O intuito da pesquisa é investigar novos gêneros e formatos jornalísticos na práxis jornalística, sobretudo no webjornalismo, para contribuir nos estudos de jornalismo.

No total foram selecionados dez webjornais brasileiros que compuseram a amostra nacional como mostra a Tabela a seguir. Dez pesquisadoras brasileiras fizeram a coleta

¹ Trabalho apresentado no GP Gêneros Jornalísticos, XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (UnB), e-mail: dacostamay@gmail.com

de dados que aconteceu no dia 23 de julho, início dos Jogos Olímpicos de Tókyo 2021, no horário de 11h.

Tabela 1 – Composição da amostra

Webjornal	Local	Região
G1 Goiás	Goiás	Centro Oeste
Imirante.com	São Luís	Nordeste
Diarinho	Itajaí	Sul
Correio Braziliense	Brasília	Centro Oeste
A Gazeta online	Vitória	Sudeste
G1 Paraná	Curitiba	Sul
Uol	São Paulo	Sudeste
G1 São Paulo	São Paulo	Sudeste
Portal D24AM	Manaus	Norte
NSC	Santa Catarina	Sul

Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa a nível nacional (2021)

Cada pesquisadora fez a coleta de dados e suas respectivas análises a partir de uma ficha de análise elaborada por Pereira (2018) e que teve como base o livro *Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo* de Palacios (2011). As categorias analisadas são: dados gerais, hipertextualidade, memória, multimídia, personalização, ubiquidade, interatividade e instantaneidade. A Tabela 2 mostra o que foi analisado em cada uma dessas categorias. Vale lembrar que as questões da ficha também englobam os gêneros e formatos jornalísticos discutidos por Melo e Assis (2010) como, por exemplo, o gênero informativo e utilitário e os formatos de notícias e dicas.

Tabela 2 – Questões respondidas de cada categoria

Dados gerais	O conteúdo é originário de outra mídia? Se sim, qual? Qual o tema do conteúdo? Quantidade de fontes? Gênero? Formato? Deve ser direcionado à microanálise?
Hipertextualidade	O texto possui links? Se sim, eles são embutidos, entre parágrafos ou após o texto? Quantidade de links embutidos e/ou externos? Eles se direcionam para onde?
Memória	Há tags disponíveis no conteúdo? Há indicação se a narrativa parte de algum fato anteriormente publicado? Os hipertextos presentes no conteúdo trazem a memória? Os hipertextos presentes fora do conteúdo trazem a memória?
Multimídia	O texto utiliza algum recurso multimídia? Qual a quantidade de recursos multimídia? Algum dos recursos predomina no conteúdo mais que o texto? Quantidade de parágrafos? Há uso de olho, linha de apoio, retrancas, box de texto? O texto inicia com lead?
Personalização	O recurso da geolocalização está presente na notícia? Se sim, como? Há possibilidade de fazer alterações na notícia?
Ubiquidade	O conteúdo é responsivo? O conteúdo usa alguma informação de algum banco de dados? Se sim, é disponibilizado o acesso ao banco de dados por meio do link?
Interatividade	O conteúdo ou a partir dele é permitido comentar, participar de chat, enviar e-mail ao site, gerar conteúdo, assinar newsletter, responder a

	enquete, compartilhar o conteúdo por meio de redes sociais e e-mail, arquivar o conteúdo, reportar erro do conteúdo, assinar feed de notícias? Ou não é possível interagir? O conteúdo se origina de alguma interação, sugestão, postagem do usuário? Nos comentários há algum feedback do veículo?
Instantaneidade	O conteúdo possui alguma transmissão ou cobertura ao vivo? O conteúdo postado é do mesmo dia? O conteúdo foi atualizado/editado?

Fonte: Elaborado pela autora (2021) com base em Pereira (2018) e Palacios (2011)

Como representante da região Centro–Oeste foi analisado o portal Correio Braziliense, de Brasília. A coleta de dados levou em consideração os conteúdos publicados na primeira e segunda tela do webjornal selecionado porque segundo Nielsen (2000) as duas primeiras telas são as que mais prendem a atenção do leitor quando este visita um *website*. Ou seja, geralmente, o leitor se direciona à *home page* do portal e lê as primeiras informações em destaque. Dessa forma, foram analisados 19 conteúdos com base nas categorias citadas anteriormente.

Para a pesquisa utilizamos o suporte teórico–metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados ou *Grounded Theory (GT)*, criada por Barney Glaser e Anselm Strauss, em 1960, que tem como objetivo central desenvolver uma teoria a partir da análise social mesmo que isso não seja uma regra (PEREIRA, 2018).

Pereira (2018) explica que a *GT* possui uma abordagem qualitativa com caráter interpretativo, uma vez que os dados são primeiramente coletados e analisados de maneira sistemática e somente depois são interpretados. A autora também lembra que para essa metodologia o uso da pesquisa bibliográfica é dispensável, a não ser que sua utilização seja para aproximar o objeto de estudo à literatura existente. "Fica claro que a preocupação dos autores é que não se use a revisão de literatura como algo limitador, que sirva para reprimir o pesquisador ou fazê-lo com que fique refém dela" (PEREIRA, 2018, p.118). Portanto, neste trabalho, o nosso foco será dado à apresentação dos resultados, já que o intuito é apresentar os apontamentos iniciais sobre essa pesquisa nacional que ainda está sendo desenvolvida.

Pereira (2018) também explica que a coleta de dados é dividida em microanálise e macroanálise. A macroanálise engloba a coleta e sistematização dos dados. No caso desta pesquisa a macroanálise está relacionada à análise das sete características do webjornalismo e nos gêneros e formatos jornalísticos. Já a micronálise diz respeito àqueles dados em que foram identificadas especificidades, portanto, merecem uma análise mais à fundo (PEREIRA, 2018). Em outras palavras significa que os conteúdos

que não se enquadraram como texto jornalístico ou que não tiveram facilidade de se enquadrarem em formatos e gêneros jornalísticos foram direcionados a uma análise mais minuciosa, a microanálise, em que observamos como a narrativa do conteúdo em questão foi construída e a partir de quais elementos e recursos.

Dessa maneira esse artigo se divide em cinco partes. A primeira é esta introdução, a segunda e a terceira parte trazem, respectivamente, os resultados da macroanálise e microanálise sob à luz das características do webjornalismo (Palacios 2011; Canavilhas, 2010) e sob à luz dos formatos e gêneros jornalísticos (Melo e Assis, 2010; Vaz 2010; 2013). A quarta parte consiste nas considerações finais, seguidas das referências.

A macroanálise do portal Correio Braziliense – entre características do webjornalismo, gêneros e formatos jornalísticos

O portal Correio Braziliense é o formato on line do jornal impresso Correio Braziliense, um dos maiores jornais de circulação de Brasília, capital brasileira, e que foi lançado em 21 de abril de 1960 pela empresa de comunicação Diários Associados, fundada por Assis Chateaubriand Bandeira (CORREIO BRAZILIENSE, 2020).

No dia 23 de julho de 2021 foram coletados 19 conteúdos para a macroanálise sendo que 10 deles foram direcionados para a microanálise. Primeiramente apresentaremos os dados da macroanálise que engloba a visão geral dos elementos identificados na Tabela 2. Em um segundo momento apresentaremos os resultados da macroanálise cujos conteúdos analisados são dispostos na próxima Tabela:

Tabela 3 – Conteúdos da macroanálise

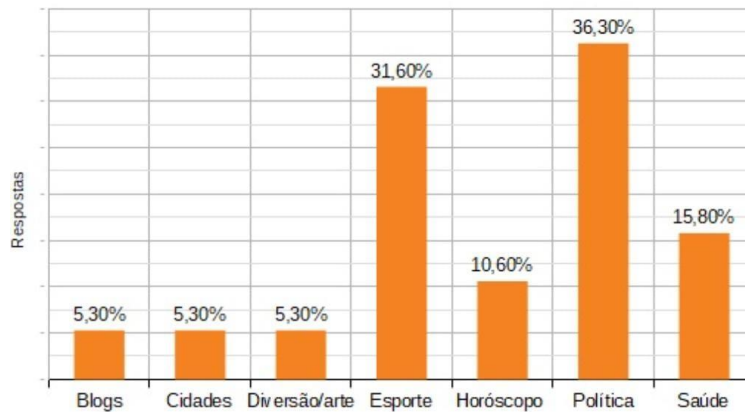
Título do conteúdo	Tema do conteúdo
Cerimônia de Abertura das Olimpíadas de Tóquio foca em mais um recomeço	Esporte
Nariz de fora e aglomeração: atletas dão mau exemplo na abertura das Olimpíadas	Esporte
Fora da cerimônia de abertura, atletas brasileiros desfilam na Vila Olímpica	Esporte
Aumento de casos de covid-19 no Japão coloca em xeque segurança das Olimpíadas	Esporte
Olimpíada: Ane Marcelle se classifica como 33ª no tiro com arco	Esporte
Saúde do DF ganha mais de 6 mil profissionais durante a pandemia	Saúde
Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quinta (22/7)	Horóscopo

Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta sexta (23/7)	Horóscopo
Sessão da tarde: ‘Vitórias de uma vida’ é exibido nesta sexta (23)	Entretenimento
Confira quatro séries que falam sobre esporte e entre no clima das Olimpíadas	Entretenimento

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Na macroanálise, ou seja, em relação aos 19 conteúdos analisados, identificamos que em relação aos **dados gerais** esses conteúdos se enquadram em três principais editorias : esporte (31,6%); política (26,3%) e saúde (15,8%) como mostra o Gráfico 1:

Gráfico 1: Editorias dos conteúdos



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Outro dado interessante é que 73,7% dos conteúdos do portal Correio Braziliense não se originam de outra mídia, ou seja, os conteúdos são produzidos pelo próprio portal. Porém, os que se originam de outras mídias (15,8%) advém de programas jornalísticos de rádio e da TV. Esses conteúdos são sobre política (31,6%), esportes (31,6%), entretenimento (10,5%), saúde (15,8%), cidades (5,3%) e até conteúdos sobre horóscopo (10,5%).

Em relação às fontes nas construções das narrativas desses conteúdos, a maioria (47,4%) não teve fonte por se tratarem de conteúdos que não se encaixavam como textos jornalísticos. Por outro lado, os conteúdos que foram detectados como textos jornalísticos tiveram em sua narrativa diversas composições de fontes como, por exemplo, havia notícias com 6 fontes ou mais, e até notícias com uma fonte só. Inclusive, um adendo importante a se fazer é que o gênero mais encontrado foi o informativo com 78,9%. O

gênero utilitário (10,5%) também foi encontrado. Também houve conteúdos sobre horóscopo que, ao nosso ver, não se enquadra como gênero ou formato jornalístico. Sobre o formato jornalístico, 79% são notícias e 10,5% são dicas.

Em relação à **hipertextualidade** o Correio Braziliense A maioria dos conteúdos contém links embutidos no texto (68,40%). Sendo que desses links embutidos a maioria dos links vão para textos relacionados ao tema do próprio site (92,3%). São 26,3% os textos que não possuem links. Já os links externos, ou seja, aqueles links que estão entre parágrafos ou que se apresentam após o texto vão para conteúdos relacionados ao tema fora do site.

A análise também revela que 94,6% dos conteúdos do portal Correio Braziliense apresentam tags o que revela a característica de **memória**. Outro fator que demonstra a presença dessa característica no portal é o fato de que 68,4% da narrativa parte de algum fato anteriormente publicado. Além disso, 63,2% dos hipertextos presentes no conteúdo trazem a memória. E o mais interessante é que todos os hipertextos presentes fora do conteúdo também trazem a memória que são justamente os links relacionados às tags.

Sobre a **multimídia**, todos os conteúdos analisados apresentam em seus textos fotografias individuais. Há conteúdos que também apresentam galeria de fotografia ou vídeos. Mas, somente um conteúdo apresenta infográfico estático. Vale ressaltar que a maioria dos conteúdos (94,7%) não possuem recursos que predominam no conteúdo mais que o texto. Já em relação à escrita do texto propriamente dita, 31,6% das narrativas são construídas com 3 a 4 parágrafos o que demonstra textos pequenos. Mas, há também os textos longos como é o caso de 26,3% dos conteúdos que apresentaram de 13 a 14 parágrafos.

Outro dado interessante é que 89,5% dos conteúdos do Correio Braziliense não fazem uso de olho nos seus textos. Em compensação, 94,7% apresentam linha de apoio e 89,5% usam retrancas. Em relação à box de texto seu uso é muito pouco: apenas 10,5% do conteúdo utiliza esse recursos linguístico. Ainda em relação à característica de multimodalidade, 52,6% dos textos iniciam com a estrutura jornalística do lead. Já 47,4% não usa o lead o que corresponde àqueles conteúdos que não foram enquadrados nos gêneros / formatos jornalísticos como já mencionados.

Sobre a **personalização** foi constatado que o portal analisado não possui o recurso da geocalização nas notícias e nem permite que haja qualquer alteração nos textos, seja em tamanho de fonte, cor de fundo, modo de visualização ou informação. Todavia, quanto

à **ubiquidade**, os conteúdos do portal são 100% responsivo. Alguns conteúdos utilizam informações de algum banco de dados. Apesar desse número ser pequeno, apenas 10,5%, o acesso a esses banco de dados é disponibilizado por meio de links.

Sobre a **interatividade**, o portal permite compartilhar o conteúdo por meio das redes sociais e e-mail. Também possui um ícone para fazer comentários em todos os conteúdos analisados, mas o ícone não funciona. Nesse sentido, apesar de haver espaço para comentar, na prática isso não acontece. O que funciona são os direcionamentos para whatsapp e redes sociais. Ao clicar no ícone de comentário há uma mensagem dizendo que o CB não se responsabiliza pelos comentários feitos, mas nem a possibilidade de ver os comentários na própria página do conteúdo (no caso a notícia) existe. Os resultados também mostram que são poucos os conteúdos originários de alguma interação, sugestão ou postagem do usuário. Apenas 21,1% dos conteúdos analisados vieram dos usuários.

Nenhum dos conteúdos analisados possuem transmissão ou cobertura ao vivo. No entanto, 84,2% do conteúdo postado é do mesmo dia o que revela a característica da **instantaneidade**. Em contrapartida, 57,9% dos conteúdos não foram atualizados / editados.

A microanálise do portal Correio Braziliense – apontamentos sobre os conteúdos que não se enquadram como textos jornalísticos

Conforme exposto na Tabela 3 analisamos dez conteúdos que não se enquadram como textos jornalísticos, portanto eles foram direcionados à microanálise. O primeiro é sobre esportes e é intitulado como *Cerimônia de Abertura das Olimpíadas de Tóquio foca em mais um recomeço*. Apesar de informativo, houve certa dificuldade em definir seu formato porque o texto é descritivo, conta como aconteceu a abertura das Olimpíadas de Tókyo, e narra fatos históricos. O conteúdo também utiliza de uma galeria de fotografias para ilustração.

Os textos *Nariz de fora e aglomeração: atletas dão mau exemplo na abertura das Olimpíadas* assim como o texto *Olimpíada: Ane Marcelle se classifica como 33ª no tiro com arco* e o *Fora da cerimônia de abertura, atletas brasileiros desfilam na Vila Olímpica* também são sobre esporte e trazem em sua narrativa as reações dos usuários em suas redes sociais. Apesar da linguagem jornalística, é notável que as informações são

construídas com base nos prints de comentários nas redes sociais como mostra a Figura 1. Essas características e estilo de linguagem são inovadoras na práxis jornalística o que mostra também a dificuldade em enquadrar o conteúdo em somente um gênero ou formato jornalístico.

Figura 1 – Exemplo de comentários de usuario na construção do texto



Fonte: Retirado do Correio Braziliense (2021)

Outro texto analisado é *Aumento de casos de covid-19 no Japão coloca em xeque segurança das Olimpíadas* que utiliza um box em formato de slideshow com fotografias sobre orientações de como evitar contaminação nas Olimpíadas. São usadas imagens com desenhos coloridos que chamam atenção do leitor como mostra a Figura 2. É um texto que apesar de informativo e ao mesmo tempo que é útil, pois traz dicas, é também difícil de enquadrar em um único formato e gênero jornalístico.

Figura 2 – Exemplo de Box com slideshow de fotografias

Entenda os protocolos

Contato físico mínimo

É requerido que todos mantenham o contato físico com outras pessoas ao mínimo possível; evitar cumprimentos; manter dois metros de distância; evitar locais lotados; não usar transporte público; e só



CB com dados do Playbook - **Orientações para evitar contaminação pela covid-19 nas Olimpíadas**

Fonte: Retirado do Correio Braziliense (2021)

Essa dificuldade também é notada no texto *Saúde do DF ganha mais de 6 mil profissionais durante a pandemia* que também tem essa característica utilitária ao trazer na narrativa um infográfico estático de como reduzir os riscos de transmissão como mostra a Figura 3. O texto é didático, de fácil compreensão e por ser colorido e com desenho também facilita o entendimento do leitor.

Figura 3 - Infográfico estático presente no texto



Correio Braziliense -

Fonte: Retirado do Correio Braziliense (2021)

Outros conteúdos direcionados à microanálise são os intitulados *Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quinta (22/7)* e *Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta sexta (23/7)*. O conteúdo traz informações sobre Horóscopo e não tem traços, características de um texto jornalístico. Interessante observar que esses conteúdos apareceram nas primeiras telas do portal e permaneceram um tempo considerável já que um foi publicado no dia anterior ao dia da coleta dos dados. Além disso, são conteúdos que apareceram em primeiro lugar no ranking de informações mais lidas do portal.

Outros conteúdos que também possuem suas particularidades foram os textos *Sessão da tarde: 'Vitórias de uma vida' é exibido nesta sexta (23)* e *Confira quatro séries que falam sobre esporte e entre no clima das Olimpíadas*. Ambos possuem características do gênero utilitário e do formato dicas, mas assim como os outros conteúdos destinados à microanálise não possuem traços de narrativa jornalística. O primeiro texto traz dica sobre um filme que passou na TV aberta, rede Globo, na parte da tarde e além de ter caráter descritivo apresenta, em forma de vídeo, o *trailer* do filme. O segundo texto faz parte do Blog *Próximo Capítulo* do jornalista Vinícius Nader. Inclusive, é o único conteúdo dentre os 19 analisados que permite fazer comentários ao final do texto. Para isso, é preciso se cadastrar com e-mail e senha, assim o comentário é postado ao final do conteúdo do blog. O blog dá dicas de séries, filmes e novelas, enfim, conteúdos sobre entretenimento, mas a linguagem apresentada na narrativa não possui traços jornalísticos.

Considerações finais

Percebemos com a macroanálise que alguns de nossos resultados corroboram com os achados de Pereira (2018), por exemplo, em relação à predominância de gêneros e formatos tradicionais como o gênero informativo e o formato notícia. Com a microanálise constatamos a fluidez dos formatos no webjornalismo como apontou Pereira (2018) em seus estudos. Ou seja, a narrativa dos conteúdos apresentados aqui mostram que eles até utilizam alguns elementos e recursos da linguagem da internet como a possibilidade de compartilhar as notícias nas redes sociais, mas por outro lado, identificamos que o portal em questão, mesmo tendo sua versão on line, ainda não faz uso eficaz das potencialidades que o webjornalismo oferta como é o caso da interatividade em que existe o ícone de

fazer comentários, mas ao clicar não funciona, a não ser nas páginas direcionadas aos blogs do portal. De todo modo, entendemos que estudos como este são necessários para investigar a práxis jornalística que vem mudando ao longo dos anos e que ainda possui lacunas a serem preenchidas como é o caso dos formatos e gêneros jornalísticos no webjornalismo.

Referência

AGÊNCIA BRASIL. **Olimpíada**: Ane Marcelle se classifica como 33ª no tiro com arco. 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/07/4939301-olimpiada-ane-marcelle-se-classifica-como-33---no-tiro-com-arco.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: Labcom, 2010.

CORREIO BRAZILIENSE. **Correio Braziliense**, 60 anos de história, 2020. Disponível em https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/02/08/interna_cidadesdf,826717/correio-braziliense-60-anos-de-historia.shtml. Acesso em 07 de ago de 2021.

_____. **Sessão da tarde**: ‘Vitórias de uma vida’ é exibido nesta sexta (23). 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/07/4939082-sessao-da-tarde---vitorias-de-uma-vida---e-exibido-nesta-sexta--23.html>. Acesso em 07 de ago de 2021

PEREIRA, Clarissa Josgrilberg. **Jornalismo Digital e novas tecnologias**: estudo de gêneros e formatos nos principais sites jornalísticos brasileiros. 2018. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, 2018.

MARTINS, Thays. **Nariz de fora e aglomeração**: atletas dão mau exemplo na abertura das Olimpíadas. 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/07/4939343-nariz-de-fora-e-aglomeracao-atletas-dao-mau-exemplo-na-abertura-das-olimpiadas.html>. Acesso em 07 de ago de 2021

_____. **Fora da cerimônia de abertura, atletas brasileiros desfilam na Vila Olímpica**. 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/07/4939326-fora-da-cerimonia-de-abertura-atletas-brasileiros-desfilam-na-vila-olimpica.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

_____. **Aumento de casos de covid-19 no Japão coloca em xeque segurança das Olimpíadas**. 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/07/4938923-aumento-de-casos-de-covid-19-no-japao-coloca-em-xeque-seguranca-das-olimpiadas.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Paulo: Universidade Metodista, 2010

NADER, Vinícius. **Confira quatro séries que falam sobre esporte e entre no clima das Olimpíadas.** 2021. Disponível em <https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/confira-quatro-series-que-falam-sobre-esporte-e-entre-no-clima-das-olimpiadas/>. Acesso em 07 de ago de 2021.

NIELSEN, Jakob. *Projetando websites*. Tradução de Ana Gibson. 5ª reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

NUNES, Maíra. **Cerimônia de Abertura das Olimpíadas de Tóquio foca em mais um recomeço,** 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/07/4939340-cerimonia-de-abertura-das-olimpiadas-de-toquio-foca-em-mais-um-recomeco.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

PAES, Sarah. **Saúde do DF ganha mais de 6 mil profissionais durante a pandemia.** 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/parceiros/gdf/2021/07/4939179-saude-do-df-ganha-mais-de-6-mil-profissionais-durante-a-pandemia.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

PALACIOS, Marcos (Org). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo.** (volume 1: modelos). Portugal: Labcom, 2011. Disponível em: http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20111219-201110_marcos_palacios.pdf. Acesso em 07 de ago de 2021.

QUIROGA, Oscar. **Horóscopo do dia:** confira o que os astros revelam para esta sexta (23/7). 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/07/4939201-horoscopo-do-dia-confira-o-que-os-astros-revelam-para-esta-sexta--23-7.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

_____. **Horóscopo do dia:** confira o que os astros revelam para esta quinta (22/7). 2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/07/4938965-horoscopo-do-dia-confira-o-que-os-astros-revelam-para-esta-quinta--22-7.html>. Acesso em 07 de ago de 2021.

VAZ, Tyciane Cronemberger Viana. **Gênero utilitário.** In: MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. *Gêneros jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010, 125-140.